

A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NO ESTADO DO AMAZONAS

German Aquiles Linhares Gouvea

Doutor em Ciências da Educação Brasileira – International University of Texas-UniTexas.

<http://lattes.cnpq.br/8275949098494552>

<https://orcid.org/0009-0001-5372-4470>

E-mail: aquilesayachi@gmail.com

Thiago Pinto Padilha

Licenciado em Letras: Língua Portuguesa – UEA.

<http://lattes.cnpq.br/3373895618288797>

<https://orcid.org/0009-0004-8040-0756>

E-mail: thiagopinto098@gmail.com

Beatriz Gois Franco

Mestrando em Ciências da Educação Brasileira – International University of Texas-UniTexas.

<http://lattes.cnpq.br/6747052704994266>

<https://orcid.org/0009-0002-3112-4156>

E-mail: goisbeatriz70@gmail.com

Emerson Penaforth Pinto

Mestrando em Ciências da Educação Brasileira – International University of Texas-UniTexas.

<http://lattes.cnpq.br/0947619812580383>

<https://orcid.org/0009-0004-0858-735X>

E-mail: epenaforthpinto@hotmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N1>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N1-32>

RESUMO: A essência primordial deste estudo reside na reflexão aprofundada e na ampliação do entendimento acerca da dinâmica educacional brasileira, particularmente no contexto do estado do Amazonas, cujos 62 municípios configuram um cenário complexo e multifacetado. Neste ínterim, o Estado se empenha em assegurar uma educação de excelência para os habitantes locais, pautando-se nos preceitos de direitos e deveres individuais, com vistas a promover uma experiência educacional mais substancial e eficaz. O presente artigo se propõe a examinar minuciosamente a relevância do ensino no Amazonas, bem como os meios, iniciativas e legislações que orientam os direitos educacionais de cada cidadão brasileiro, visando aprimorar o processo de ensino-aprendizagem na região. A princípio, empreendeu-se uma pesquisa bibliográfica, incorporando as contribuições de autores consagrados como Aranha (2006), Brasil (2006), Mercado (1999) e outros, a fim de destacar as nuances e a evolução do ensino no Amazonas, contemplando seu contexto histórico e as transformações em curso, com o intuito de promover uma educação de maior qualidade, capaz de forjar indivíduos habilitados a catalisar mudanças no mundo. Pois é no cerne da educação que reside a esperança de um mundo mais justo, compassivo e igualitário. Por conseguinte, constatou-se que o estado do Amazonas vem consolidando seus esforços no sentido de proporcionar uma disseminação mais efetiva do conhecimento, alinhada às necessidades e aspirações da população brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Teaching. Education. State. Amazon

BRAZILIAN EDUCATION IN THE STATE OF AMAZONAS

ABSTRACT: The primary essence of this study lies in in-depth reflection and expanding understanding about Brazilian educational dynamics, particularly in the context of the state of Amazonas, whose 62 municipalities configure a complex and multifaceted scenario. In the meantime, the State strives to ensure excellent education for local inhabitants, based on the precepts of individual rights and duties, with a view to promoting a more substantial and effective educational experience. This article aims to thoroughly examine the relevance of teaching in Amazonas, as well as the means, initiatives and legislation that guide the educational rights of each Brazilian citizen, aiming to improve the teaching-learning process in the region. Initially, a bibliographical research was undertaken, incorporating the contributions of renowned authors such as Aranha (2006), Brasil (2006), Mercado (1999) and others, in order to highlight the nuances and evolution of teaching in Amazonas, contemplating its historical context and ongoing transformations, with the aim of promoting higher quality education, capable of forging individuals qualified to catalyze changes in the world. For it is at the heart of education that lies the hope for a more just, compassionate and egalitarian world. Therefore, it was found that the state of Amazonas has been consolidating its efforts to provide a more effective dissemination of knowledge, aligned with the needs and aspirations of the Brazilian population.

KEYWORDS: Education. Technology. Innovation. Brazilian. Challenges.

INTRODUÇÃO

O escopo primordial deste estudo consiste em uma investigação aprofundada sobre a evolução do sistema educacional brasileiro, com ênfase nas dinâmicas educacionais observadas no estado do Amazonas, uma região marcada por constantes mutações e metamorfoses que reverberam na sociedade. A educação, como vetor central desse processo, revela-se imprescindível em múltiplos contextos, sendo crucial ressaltar seu papel preponderante na formação profissional e pessoal dos indivíduos, bem como na concepção e implementação de projetos, ações e programas direcionados à melhoria do cenário educacional amazonense.

A história da educação no Brasil, datada dos anos de 1500 a 1549, testemunha a sua matriz inicialmente embasada em preceitos religiosos, notadamente na doutrina católica, marcada pela catequese como método primordial de instrução. A chegada dos primeiros jesuítas em 1549, considerados os pioneiros na pedagogia colonial, atesta a predominância da fé católica como o cerne do ensino, especialmente entre os povos indígenas, cuja educação era conduzida mediante acolhimento voluntário ou, em muitos casos, por coerção e violência. Vale destacar que, para os indígenas, o acesso à educação

frequentemente se dava em escolas rudimentares erguidas nas matas, enquanto os filhos dos colonos desfrutavam de estruturas educacionais mais desenvolvidas em colégios.

É inegável a flagrante desigualdade de gênero que permeava o cenário educacional colonial, no qual o acesso à educação era restrito aos homens, relegando as mulheres a um papel secundário e desfavorecido na sociedade. Tal desigualdade, conforme salientado por Aranha (2006), manifestava-se de forma contundente, limitando o acesso das mulheres à educação letrada e confinando-as às esferas doméstica e religiosa. A desvalorização das mulheres nesse contexto histórico reflete a estrutura patriarcal e machista que permeava a sociedade colonial, perpetuando uma discriminação sistêmica e injusta ao longo dos séculos.

A promulgação da diretriz curricular conhecida como Ratio Studiorum, em 1599, representou um marco na história educacional brasileira, consolidando o ensino da gramática e das humanidades como pilares do currículo, com a premissa de que a alfabetização propiciaria maiores oportunidades de ascensão social na colônia. Contudo, foi somente com a reforma pombalina em 1772, liderada por Marquês de Pombal, que o Brasil vislumbrou avanços significativos no ensino público, abrindo as portas da educação também para as mulheres, anteriormente excluídas desse direito.

O legado de Marquês de Pombal na história educacional brasileira é indiscutível, evidenciando-se como um agente transformador que ampliou os horizontes educacionais para a população, conferindo-lhe direitos e deveres fundamentais. Seu papel pioneiro na expansão do ensino público no Brasil lançou as bases para o que viria a ser a educação no país. Refletir sobre a realidade educacional na Amazônia implica reconhecer os desafios singulares impostos pela vastidão territorial e pela diversidade ambiental e cultural da região. O estado do Amazonas, com sua exuberante fauna e flora, clama por uma educação de qualidade que atenda às demandas de sua população e promova a inovação pedagógica como resposta aos desafios contemporâneos.

Este estudo fundamenta-se nas teorias e concepções de renomados autores, tais como Aranha (2019), Brasil (1996-2006), Ferreira (2010), Mercado (1999) e nas diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1998, para

fornecer uma análise abrangente e embasada sobre a evolução e os desafios da educação no estado do Amazonas e suas implicações para o cenário educacional brasileiro.

DESENVOLVIMENTO

Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, o panorama educacional brasileiro tem passado por significativas transformações. A concepção de instrumentos de progresso no âmbito educacional propicia a visualização de uma nova realidade. A promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), do Plano Nacional de Educação (PNE) e, conseqüentemente, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como da Proposta Curricular Comum (PCP), têm se estabelecido como documentos norteadores das metas de aprendizagem esperadas para os alunos das instituições de ensino básico em todo o território nacional.

É relevante destacar que, na história educacional do Brasil, ocorreu pela primeira vez a elaboração de uma Base Curricular, cujo propósito é contribuir para o aprimoramento do trabalho desenvolvido pelas escolas e profissionais da educação. Essa Base torna-se uma referência nacional obrigatória para a formulação dos currículos das redes de ensino, tanto públicas quanto privadas.

A educação é concebida como um processo social complexo, englobando o desenvolvimento de conhecimentos de forma abrangente. Trata-se de um processo pelo qual os hábitos, costumes e valores de uma sociedade são transmitidos, permitindo que indivíduos ou grupos adquiram novas perspectivas de mundo, ampliando suas possibilidades e oportunidades. O termo "educação" deriva do latim educere, que significa "tirar" ou "extrair", e educare, que significa "formar" ou "instruir".

Assim sendo, a educação se apresenta como uma das ferramentas essenciais para promover mudanças significativas no meio social, capacitando indivíduos a influenciarem positivamente a melhoria da qualidade do ensino em escala global.

De acordo com Aranha (2006, p. 15) afirma que:

No sentido técnico, a educação é o processo sistemático de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de ser melhor se interagir na sociedade ou em seu próprio

grupo, ou seja, é um aprender a viver. A educação é um fenômeno universal e complexo da vida social, essencial para a continuidade das culturas. Abrange uma diversidade de experiências e modalidades, que podemos resumir em três tipos elementares: educação informal, educação não formal e educação formal.

A descrição oferecida sobre educação enfatiza sua natureza ampla e fundamental para o desenvolvimento humano. A autora retrata a educação como um processo estruturado que visa não apenas o crescimento intelectual, mas também o desenvolvimento físico e moral do indivíduo, preparando-o para interagir de maneira mais eficaz na sociedade.

Ao destacar a educação como um fenômeno universal e complexo, sugere-se que sua importância transcende as fronteiras individuais, sendo essencial para a continuidade e evolução das culturas ao longo do tempo. A distinção entre os diferentes tipos de educação - informal, não formal e formal - ressalta a diversidade de experiências educacionais disponíveis, reconhecendo que o aprendizado ocorre em uma variedade de contextos e pode assumir várias formas, desde interações cotidianas até estruturas educacionais mais formais.

Essa compreensão multifacetada da educação enfatiza sua relevância em todas as esferas da vida humana e destaca a importância de reconhecer e valorizar as diferentes abordagens educacionais presentes na sociedade.

Para uma educação de maior relevância, é imperativo que o indivíduo adquira habilidades de sociabilidade, tornando-se competente na interação social e na articulação de ideias e perspectivas críticas. A educação desempenha um papel fundamental ao promover uma vida social mais enriquecedora, capacitando os indivíduos a se destacarem e se adaptarem em diversos contextos cotidianos.

A disciplina de Língua Portuguesa, tanto no ensino quanto na aprendizagem, enfatiza como eixos fundamentais a leitura, a escrita e a oralidade. Constantemente confrontados com diversas situações que demandam habilidades específicas, tais como ler, escrever, falar e ouvir, é necessário um domínio adequado dessas competências.

A instituição escolar, responsável pela instrução formal dos alunos, desempenha um papel crucial no processo educacional. Um dos objetivos essenciais desse processo é

a produção textual, que contribui significativamente para o desenvolvimento intelectual e pessoal dos alunos.

A produção textual na escola, especialmente em escolas públicas no Estado do Amazonas, com destaque para o município de Tonantins, demanda um amplo domínio da língua portuguesa, abrangendo conhecimentos linguísticos, gramaticais, enciclopédicos e, principalmente, conhecimento de mundo. Essa atividade é essencial tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, pois possibilita o acesso a novos conhecimentos e descobertas que influenciam diretamente na comunicação.

Além disso, é fundamental que o aluno desenvolva essa habilidade por meio de prática constante e familiaridade com os recursos linguísticos utilizados na escrita. Um estudante com domínio da língua portuguesa é capaz de alcançar suas aspirações com esforço e dedicação.

A estruturação da educação brasileira reflete a obrigatoriedade da escolaridade para cada educando, estabelecida por lei como gratuita dos 4 aos 17 anos de idade. O sistema educacional brasileiro segue as diretrizes estabelecidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998, válidos para todo o país:

- Educação infantil: é considerada parte do programa de educação básica. É oferecido em dois tipos de instituições, na creche e nas escolas pré-escolares dos 4 aos 6 anos de idade.
- Educação fundamental: para os alunos de 6 a 15 anos, dividido em dois ciclos no Amazonas, ensino fundamental I para alunos de (1° ao 5° ano) e ensino fundamental II anos finais, do (6° ao 9° ano).
- Ensino médio: varia as idades entre 15 a 18 anos, com duração de três anos (do 1° ao 3° ano).
- Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação básica de jovens e adultos: sistema brasileiro de ensino que contribui com o aperfeiçoamento da educação na república federativa do Brasil.
- O ensino tecnológico tem a duração de dois a três anos (dependendo da certificação profissional e do método de conclusão).

- Ensino superior: organiza-se em Licenciaturas, Bacharéis, Tecnólogos e cursos sequenciais com diplomas gerais de “bacharel” e diploma de “licenciatura” para a formação de professores e em Ensino Técnico Superior com diplomas de tecnólogo. A pós-graduação inclui mestrados, com diplomas oficiais “stricto-sensu” e com títulos universitários “lato sensu”, bem como doutorados.

É importante destacar que, diante das circunstâncias da pandemia global, a educação básica no estado do Amazonas se viu obrigada a recorrer ao ensino a distância como meio essencial para a continuidade do processo educacional. Esse modelo emergente de ensino, fundamentado na necessidade de garantir a continuidade do aprendizado dos alunos, se estabeleceu como uma alternativa remota e online.

Os conteúdos curriculares foram adaptados conforme as demandas específicas de cada nível, etapa ou modalidade educacional. No entanto, apesar de todos os docentes terem adotado as novas tecnologias digitais durante esse período de pandemia, alguns mantiveram a mesma metodologia de ensino tradicional utilizada no ambiente presencial. Como afirmado por Mercado (1999, p. 90):

É muito difícil, através dos meios convencionais, prepara os professores para usar adequadamente as novas tecnologias. É preciso formá-los do mesmo modo que se espera que eles atuem no local de trabalho, no entanto, as novas tecnologias e seu impacto na sociedade são aspectos poucos trabalhados nos cursos de formação de professores, e as oportunidades de se utilizarem nem sempre são as mais adequadas a sua realidade e as suas necessidades.

Mercado (1999) destaca um desafio significativo enfrentado na formação de professores a preparação adequada para o uso das novas tecnologias. O autor aponta que os métodos tradicionais de formação nem sempre são eficazes para capacitar os professores nesse sentido.

O Autor ressalta a importância de fornecer uma formação que reflita as demandas do ambiente de trabalho atual, onde as novas tecnologias desempenham um papel crescente. No entanto, Mercado observa que os cursos de formação de professores muitas vezes negligenciam o ensino sobre as novas tecnologias e seu impacto na sociedade, o que pode deixar os educadores despreparados para lidar com essas ferramentas em suas práticas pedagógicas. Além disso, ele aponta para a falta de oportunidades adequadas para os professores praticarem e se familiarizarem com o uso das novas tecnologias, o que

pode agravar ainda mais a lacuna entre as habilidades desejadas e a realidade da sala de aula. Em suma, a citação destaca a necessidade premente de repensar os métodos de formação de professores para incluir uma abordagem mais abrangente e prática em relação ao uso das novas tecnologias na educação.

Diante desse cenário, é importante ressaltar que simplesmente adotar novas tecnologias não garante a inovação nas práticas pedagógicas. É fundamental que as escolas, professores e alunos estejam devidamente preparados e capacitados para trabalhar e se adaptar ao uso dessas novas ferramentas tecnológicas. Além disso, é relevante destacar que, nos municípios da região amazônica, a precariedade da infraestrutura de internet representou um desafio significativo para a continuidade das aulas remotas.

A esse respeito, Mercado (1999, p. 21) corrobora:

As tecnologias digitais impõem ao sistema educacional e ao profissional docente a tarefa de inculcar interação, articulação e continuidade na práxis educativa, pressupondo uma reformulação teórica quanto aos procedimentos de avaliação e metodologia do saber aí constituído, proporcionando assim um novo espaço para a constituição de uma aprendizagem significativa.

Mercado (1999), destaca-se a importância das tecnologias digitais na transformação do sistema educacional e no papel dos professores. O autor enfatiza que essas tecnologias não apenas exigem uma adaptação prática, mas também uma revisão teórica dos métodos de avaliação e da metodologia de ensino. Ele sugere que a introdução das tecnologias digitais na educação requer uma reestruturação fundamental da práxis educativa, com ênfase na interação, articulação e continuidade do processo de ensino-aprendizagem.

Ao propor essa reformulação teórica, Mercado destaca a necessidade de um novo olhar sobre como o conhecimento é construído e transmitido no contexto digital, abrindo espaço para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Em essência, a citação ressalta a importância de reconhecer e adaptar-se às mudanças provocadas pelas tecnologias digitais, tanto em termos de práticas pedagógicas quanto de concepções teóricas, a fim de promover uma educação mais eficaz e relevante para os alunos.

A relevância do professor frente às tecnologias digitais está intrinsecamente ligada à sua capacitação diante dessas ferramentas. No contexto atual do Amazonas, a utilização das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem tem se consolidado progressivamente. Durante a pandemia, muitos docentes enfrentaram desafios significativos, especialmente aqueles menos familiarizados com tais tecnologias. No entanto, essa crise serviu como um catalisador positivo, levando muitos professores a reconhecerem o valor dos avanços tecnológicos no ensino. Hoje, esses profissionais fazem uso dessas tecnologias para promover uma educação de maior qualidade.

A importância do professor em relação às tecnologias digitais está intimamente associada à sua competência no manejo dessas ferramentas, em virtude de diversas razões que exercem influência direta sobre o processo educacional:

Melhoria da prática pedagógica: Professores capacitados em tecnologias digitais têm maior probabilidade de integrar de forma eficaz essas ferramentas em sua prática pedagógica. Eles podem utilizar recursos digitais para diversificar as estratégias de ensino, tornando as aulas mais dinâmicas e interativas.

Engajamento dos alunos: O uso de tecnologias digitais pode aumentar o engajamento dos alunos nas aulas. Professores que dominam essas ferramentas são capazes de criar atividades mais atrativas e relevantes para os estudantes, levando a uma maior motivação e participação ativa no processo de aprendizagem.

Personalização da aprendizagem: As tecnologias digitais oferecem oportunidades para a personalização da aprendizagem, permitindo que os professores atendam às necessidades individuais de cada aluno. Professores bem capacitados podem utilizar plataformas e aplicativos educacionais para adaptar o conteúdo e o ritmo de aprendizagem de acordo com o perfil e o progresso de cada estudante.

Preparação para o mundo digital: Vivemos em uma sociedade cada vez mais digitalizada, onde o domínio das tecnologias é uma habilidade essencial. Ao capacitar os professores em tecnologias digitais, estamos preparando os alunos para o mundo atual e futuro, proporcionando-lhes as habilidades e competências necessárias para navegar efetivamente no ambiente digital.

Inclusão e equidade: O uso adequado de tecnologias digitais na sala de aula pode promover a inclusão e a equidade educacional, permitindo que alunos de diferentes origens e habilidades tenham acesso a recursos e oportunidades de aprendizagem igualitárias. Professores capacitados podem utilizar tecnologias de forma a atender às necessidades de todos os alunos, independentemente de suas diferenças individuais.

Neste sentido, a capacitação dos professores em tecnologias digitais é crucial para promover uma educação de qualidade, engajadora e inclusiva. Essa preparação não apenas beneficia os alunos, mas também capacita os professores a atuarem como facilitadores do processo de aprendizagem em um mundo cada vez mais digital.

Segundo a Constituição Brasileira de 1988, o sistema educacional do Brasil é fundamentado em princípios básicos de extrema importância para a educação nacional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1998) ressalta que a educação é um direito de todos os cidadãos, sendo dever do Estado e da família promovê-la em colaboração com a sociedade. O objetivo é o pleno desenvolvimento da pessoa, preparando-a para a cidadania e capacitando-a para o trabalho.

Nesse contexto, a lei enfatiza que a educação é uma responsabilidade tanto do Estado quanto da família. O Estado é responsável pela manutenção de programas, projetos e instituições de ensino de qualidade, incluindo escolas adequadas, professores qualificados e uma alimentação de qualidade para garantir o conforto dos alunos e seu adequado desenvolvimento intelectual.

Por sua vez, cabe à família garantir a educação inicial, transmitindo valores como boas maneiras, comportamento e respeito, que servem como base para o processo educacional complementar conduzido pelo professor. É a partir dessa base familiar que se inicia o processo de aprendizagem, que é posteriormente complementado pelo docente para uma educação eficaz na vida dos educandos.

O Amazonas, composto por 62 municípios, incluindo a capital Manaus, possui seu Referencial Curricular Amazonense (RCA) e sua Proposta Comum Curricular (PCP), garantindo propostas de ensino para os professores conduzirem suas atividades com maior qualidade. O RCA é dividido em duas partes, abordando os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, e foi elaborado por docentes das redes estadual e municipais, com

base na implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no estado. Esses referenciais visam promover o desenvolvimento dos estudantes por meio de competências e habilidades, buscando integrar os conhecimentos teóricos com a realidade vivenciada no cotidiano.

No Ensino Fundamental, a competência do aluno é desenvolvida a partir da abordagem contextualizada dos objetivos de conhecimento em diversos componentes curriculares.

A exemplo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Referencial Curricular Amazonense (RCA) para o Ensino Fundamental abrange cinco áreas do conhecimento que promovem a integração entre os diferentes componentes curriculares, conforme preconizado pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2010). Este documento contempla ainda nove componentes curriculares destinados aos anos iniciais e finais do referido ciclo educacional.

No que tange à Proposta Curricular Pedagógica (PCP), esta surge como uma ferramenta crucial para os profissionais da educação no Ensino Fundamental, não apenas fornecendo suporte para suas práticas pedagógicas diárias, mas também contribuindo para a construção de um novo currículo que seja congruente com os desafios enfrentados pelas instituições de ensino.

O propósito conjunto do RCA e da PCP é direcionar os processos de ensino dentro das escolas por meio da adoção de práticas pedagógicas inovadoras. Com o respaldo da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), esses documentos, juntamente com a BNCC, fornecem diretrizes para uma educação de maior qualidade no Estado do Amazonas.

Desse modo, esses documentos oferecem aos educadores recursos essenciais para o processo de ensino e aprendizagem, bem como para o trabalho em equipe nas escolas. Entre esses recursos destacam-se metodologias interdisciplinares, planejamento docente e avaliação do processo de aprendizagem. Assim, são concebidos visando promover uma educação de excelência no contexto educacional do Amazonas.

CONCLUSÕES

A educação no Amazonas desempenha um papel fundamental no contexto educacional brasileiro, sendo uma região de importância estratégica para o desenvolvimento educacional do país. Com suas características geográficas únicas e diversidade cultural, o Amazonas enfrenta desafios específicos que requerem abordagens educacionais adaptadas e inovadoras. Através de políticas educacionais focadas na promoção da equidade e inclusão, o Amazonas tem o potencial de se tornar um modelo de excelência educacional para todo o Brasil.

A valorização da educação no Amazonas é essencial para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, bem como para a formação de cidadãos conscientes e capacitados. Investir na melhoria da qualidade da educação no Amazonas é investir no futuro do país, garantindo oportunidades iguais de acesso ao conhecimento e desenvolvimento para todos os cidadãos, independentemente de sua origem ou localização geográfica.

A importância da educação no Amazonas se estende além das fronteiras regionais, influenciando positivamente o cenário educacional brasileiro como um todo. Ao promover a inclusão e equidade educacional, o Amazonas contribui para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, onde o acesso à educação é considerado um direito fundamental de todos os cidadãos.

O desenvolvimento de políticas educacionais eficazes no Amazonas requer uma abordagem holística e colaborativa, envolvendo o governo, instituições educacionais, professores, pais e comunidades locais. Somente através de esforços conjuntos e comprometidos é possível alcançar avanços significativos na qualidade e acessibilidade da educação na região.

Nestes moldes, a educação no Amazonas desempenha um papel crucial no contexto educacional brasileiro, contribuindo para o desenvolvimento integral dos indivíduos e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao reconhecer e valorizar a importância da educação no Amazonas, estamos investindo no futuro do país e no bem-estar de suas futuras gerações.

O ensino no Amazonas é baseado em documentos, apresentando fundamentações legais ofertados a educação no interior do Amazonas, existem propostas a serem seguidas como uma forma de garantir uma educação de mais qualidade, inovadora em seus métodos e metodologias para a população amazonense, apresentando temáticas essenciais.

A educação baseia-se em documentos legais com contribuições relevantes para o âmbito escolar, nos desafios associados desde a alfabetização, cooperam para a garantia de um ensino de qualidade para todos os estudantes.

A educação é uma prática social. É uma prática humana, constitutiva do ser social do homem, destaca-se que sua construção teve um amplo processo de discussões em todos os segmentos da sociedade brasileira que buscam uma educação de qualidade em todos os lugares, independentemente da condição social.

No entanto, faz-se necessário que as secretarias de educação dos estados e municípios e suas respectivas escolas, se organizassem, oportunizando momentos de leitura, reflexão e discussão em torno da Base, para posteriormente a implementação.

Neste sentido, o Amazonas enfrenta desafios para proporcionar uma educação de qualidade para todos os seus alunos. Ainda há muito a ser feito para que seja significativa na vida dos educandos, quando o Amazonas enfrenta índices de desistência ou reprovação.

A escola é um espaço que assegura o direito a educação de todos, sem distinção, e, portanto, tem o dever de oferecer uma educação de qualidade com base em um currículo que atenda a diversidade do Estado, os anseios das crianças, dos adolescentes e dos jovens que almejam a promoção de aprendizagem na perspectiva da busca pelo conhecimento necessário para seu desenvolvimento, pessoal, social e profissional proporcionando uma educação de qualidade e mais eficaz no Estado do Amazonas.

REFERÊNCIAS

ARANHA, M.L. (2006). História da Educação e da Pedagogia. São Paulo: Moderna Brasil, Constituição federal do. (1988). «Constituição da República Federativa do Brasil». www.planalto.gov.br Consultado em 10 de junho de 2019

BRASIL. Lei de Diretrizes e B. Lei n° 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos. Ministério da educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 2006.

FERREIRA, M. H. M; FRADE, I. C. A. Alfabetização e letramento em contextos digitais: pressupostos de avaliação aplicados ao software HagaQuê Sp: Peirópolis, 2010.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação. www.planalto.gov.br. Consultado em 10 de junho de 2019 MEC, SEF (1998).

MERCADO, L. P Formação continuada de professores e novas tecnologias, Maceió: Edufal, 1999.

Submissão: setembro de 2023. Aceite: outubro de 2023. Publicação: fevereiro de 2024.